

AGÊNCIA BRASILEIRA DE COOPERAÇÃO
COOPERAÇÃO TÉCNICA ENTRE PAÍSES EM
DESENVOLVIMENTO

B R A S I L



ABC Agência Brasileira
de Cooperação
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

BRA/13/008-S051

BRASIL-ARGENTINA

**Desenvolvimento de Capacidades da Argentina e Brasil na Área de
Gestão de Recursos Hídricos**

BASE LEGAL:

- Acordo de Cooperação Técnica entre a República Federativa do Brasil e a República Argentina, firmado em 09 de abril de 1996 e promulgado em 13 de outubro de 1999.
- Ajuste Complementar ao Acordo de Cooperação Técnica entre a República Federativa do Brasil e a República Argentina para a implementação do Projeto “Desenvolvimento de Capacidades da Argentina e Brasil na Área de Gestão de Recursos Hídricos”, assinado em 22 de novembro de 2012.

I. CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA DA ARGENTINA

Nome: Subsecretaria de Recursos Hídricos (SsRH), Instituto Nacional da Água (INA) e Sistema Nacional de Radares Meteorológicos (SINARAME)
Endereço: Av. Hipólito Yrigoyen 250, Piso 11, Oficina 1107
Cidade: Buenos Aires
País: Argentina
Fax: 5411- 43497633
E-Mail: sshidricos@minplan.gov.ar
Nome do Dirigente da Instituição: Edgardo Bortolozzi
E-Mail: ebortolozzi@minplan.gov.ar
Telefone: 5411- 43498557/59

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO EXECUTORA DO BRASIL

Nome: Agência Nacional de Águas (ANA)
Endereço: Setor Policial, Área 5, Quadra 3, Bloco M
Cidade: Brasília, DF
País: Brasil
Código Postal:
Telefone: +5561-2109-5170
Fax: +5561-2109-5227
Web: <http://www.ana.gov.br>
Nome do Dirigente da Instituição: Vicente Andreu Guillo
Assessor Internacional: Luiz Amore
E-Mail: luiz.amore@ana.gov.br
Telefone: +55 61 2109-5170

3. DADOS DA INSTITUIÇÃO COORDENADORA DA ARGENTINA

Nome: Dirección General de Cooperación Internacional- (DGCIN)
Endereço: Esmeralda 1212, Piso 12°
Cidade: Buenos Aires
País: Argentina
Telefone: 54 11 4819 7268 Fax: 54 11 4819 7272
E-Mail: mzg@mrecic.gob.ar
Nome do Dirigente da Instituição: Emb. Julia Levi, Diretora Geral de Cooperação Internacional
E-Mail: dgcin@mrecic.gob.ar
Telefone: 54-11-4819726

4. DADOS DA INSTITUIÇÃO COORDENADORA BRASILEIRA

Nome: Agência Brasileira de Cooperação (ABC)
Endereço: SAF/Sul, Quadra 2, Lote 2, Bloco B Ed. Via Office- 4º Andar
Código Postal: 70070-080
Cidade: Brasília
País: Brasil
Telefone: +55-61-3411-6812
Fax: +55-61-3411-6894
Nome do Dirigente da Instituição: Embaixador João Almino
Nome do Responsável pela Coordenação Geral de América Latina e Caribe: Maria Augusta M. Ferraz
Nome do Técnico Responsável pela Elaboração do Projeto: Wolney Andrade

II. O PROJETO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO:

- a) **Título:** Desenvolvimento de Capacidades da Argentina e Brasil na Área de Gestão de Recursos Hídricos
- b) **Duração Prevista:** 24 meses
- c) **Vigência:** 24 meses, a partir da data da última assinatura deste projeto.
- d) **Fontes de Recursos:** Governo Brasileiro e Argentino
- e) **Custo Estimado:**

- Governo brasileiro, por meio do Projeto BRA/13/008	US\$ 36.750,00
- Governo brasileiro, por meio da Agência Nacional de Águas	US\$ 28.000,00
- Governo Argentino, por meio do Fundo Argentino de Cooperação Horizontal (FO-AR)	US\$ 28.570,00
Total do Projeto	USD 93.320,00

2. JUSTIFICATIVA:

A Agência Nacional de Águas do Brasil (ANA) e a Subsecretaria de Recursos Hídricos da Nação Argentina (SSRH) realizaram ações de cooperação técnica em 2008/2009 no âmbito do projeto “Desenvolvimento de Capacidade na Área de Gestão de Recursos Hídricos”, a saber, nas áreas de gestão de águas, avaliação de eventos hidrológicos e de alerta, sistemas de informação em recursos hídricos e rede hidrometeorológica. Esse projeto foi coordenado tecnicamente, no lado brasileiro, pela Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio Ambiente, com coparticipação da ANA nos temas acima listados.

Em função dos bons resultados obtidos, especialmente ressaltados nas missões finais do projeto, realizadas em dezembro de 2009, em Brasília e em Buenos Aires, e a partir da missão conjunta ANA/ABC a Buenos Aires, realizada em novembro de 2015, a ANA do Brasil e a SSRH da Argentina manifestaram interesse conjunto de identificar ações de cooperação técnica em temas de relevância para as instituições.

Em linhas gerais, observou-se que as experiências dessas instituições e suas demandas principais incluem temas como: a) sistemas de acompanhamento e prognóstico de alerta; b) monitoramento hidrometeorológico e de qualidade de água; c) sistemas de telemetria; d) uso de radar hidrometeorológico; e) gestão de recursos hídricos transfronteiriços superficiais; f) comitês e agências de bacias; g) cobrança pelo uso da água; h) conflitos em usos múltiplos; e i) vazões ambientais e mudanças hidrológicas resultantes das variabilidades climáticas e antrópicas.

A Agência Nacional de Águas, criada pela Lei nº 9.984, de 17 de junho de 2000, tem como missão regular o uso das águas dos rios e lagos de domínio da União e implementar o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, garantindo o seu uso sustentável, evitando a poluição e o desperdício e assegurando, para o desenvolvimento do país, água de boa qualidade e em quantidade suficiente para a atual e as futuras gerações. Por sua vez, a Subsecretaria de

Recursos Hídricos da Argentina tem a função de implementar a Política Hídrica nacional de acordo com o marco legal vigente.

Esta iniciativa de cooperação técnica apresenta uma característica relevante ao se considerar a situação hidrológica dos dois países, tendo em conta o compartilhamento da Bacia do rio Prata. O intercâmbio de informações e de experiências entre as instituições envolvidas com a gestão de recursos hídricos do Brasil e Argentina certamente contribuirá para uma melhor atuação dessas instituições nas suas atribuições de rotina e, ainda mais importante, contribuirá para uma atuação articulada na gestão dos recursos hídricos em escala continental.

Assim, o presente projeto busca estreitar e formalizar as relações entre a instituição brasileira e as instituições argentinas, com vistas a fortalecer a gestão dos recursos hídricos nos dois países, principalmente orientado, neste primeiro momento, ao intercâmbio de experiências em gestão de bacias, à integração de sistemas de monitoramento hidrometeorológico e à promoção do desenvolvimento conjunto de tecnologia satelital para aplicações hidrometeorológicas na região.

Os objetivos mencionados serão considerados casos concretos de integração bilateral e regional e exemplos exitosos que servirão de subsídio para um posicionamento conjunto dos dois países a ser levado ao 8º Foro Mundial da Água, a ser realizado em Brasília, em 2018.

3. OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO:

Promover o intercâmbio de experiências em matéria de gestão de recursos hídricos, de modo a aprofundar o intercâmbio e a articulação de ações entre a SSRH da Argentina e a ANA do Brasil.

4. OBJETIVO ESPECÍFICO:

Fortalecer as competências técnicas da SSRH da Argentina e da ANA do Brasil nos temas de: intercâmbio de gestão de bacias em ambos os países, integração de sistemas de monitoramento na Bacia do Prata (alertas, redes e radares meteorológicos) e promover iniciativas em atividades complementares em matéria de satélite orientadas a aplicações hidrometeorológicas na América do Sul.

5. RESULTADOS A SEREM ALCANÇADOS PELO PROJETO:

R1. Intercâmbio de experiências realizado em gestão de bacias: aspectos gerais dos sistemas nacionais

R2. Integração de sistemas de monitoramento na Bacia do Prata estabelecido, com ênfase em hidrologia espacial e sistemas de telemetria.

R3. Ações conjuntas realizadas que contribuam para o desenvolvimento conjunto de um satélite geoestacionário para aplicações hidrometeorológicas na América do Sul.

R4. Ações de monitoramento na Bacia do Prata realizadas por Brasil e Argentina a serem consolidadas como subsídio dos dois países para o 8º Fórum Mundial da Água em 2018.

R5. Ações de capacitação realizadas por agentes associados dos dois países em temas prioritários da agenda de recursos hídricos.

6. ATIVIDADES:

R1. Intercâmbio de experiências em gestão de bacias: aspectos gerais dos sistemas nacionais.

A1.1. Realizar missão técnica da SSRH e INA (ou COHIFE), ao Brasil para aprofundar a experiência de ambos os países na gestão de bacias hidrográficas, com ênfase na Bacia do Prata.

Responsável: FO-AR
Período: 3 dias
Participantes: ANA, SSRH e INA.
Local: Brasília

Custos	Responsável	Memória de Cálculo	Linha Orçamentária
Passagens e Seguros de Viagem	FO-AR	3 técnicos x 01 passagem x USD 1.000,00 = USD 3.000,00	71.605
Diárias	FO-AR	3 técnicos x 05 dias x USD 153,00 = USD 2.295,00	71.615
TOTAL		USD 5.295,00	

A1.2. Realizar missão técnica da ANA à Argentina para aprofundar a experiência de ambos os países na gestão de bacias hidrográficas, com ênfase na Bacia do Prata.

Responsável: ABC
Período: 3 dias
Participantes: ANA, SSRH e INA
Local: Buenos Aires

Custos	Responsável	Memória de Cálculo	Linha Orçamentária
Passagens e Seguros de Viagem	ABC	3 técnicos x 01 passagem x USD 1.000,00 = USD 3.000,00	71.605
Diárias	ABC	3 técnicos x 05 dias x USD 380,00 = USD 5.700,00	71.615
Horas Técnicas	ANA	3 profissionais x 24 horas x USD 50,00 = USD 3.600,00	71.305
TOTAL		USD 12.300,00	

R2. Integração de sistemas de monitoramento na Bacia do Prata, com ênfase em hidrologia espacial e sistemas de telemetria.

A2.1. Realizar missão técnica da SSRH e INA ao Brasil para aprofundar a integração de ambos os países em matéria de sistemas de alertas, redes de monitoramento (quantidade e qualidade da água) e hidrologia espacial.

Responsável: FO-AR
Período: 3 dias

Participantes: ANA, SSRH e INA.

Local: Brasília

Custos	Responsável	Memória de Cálculo	Linha Orçamentária
Passagens e Seguros de Viagem	FO-AR	3 técnicos x 01 passagem x USD 1.000,00 = USD 3.000,00	71.605
Diárias	FO-AR	3 técnicos x 05 dias x USD 153,00 = USD 2.295,00	71.615
TOTAL		USD 5.295,00	

A2.2. Realizar missão técnica da ANA à Argentina para aprofundar a integração de ambos os países em matéria de sistemas de alertas, redes de monitoramento (quantidade e qualidade da água) e hidrologia espacial.

Responsável: ABC

Período: 3 dias

Participantes: ANA, SSRH e INA

Local: Buenos Aires

Custos	Responsável	Memória de Cálculo	Linha Orçamentária
Passagens e Seguros de Viagem	ABC	3 técnicos x 01 passagem x USD 1.000,00 = USD 3.000,00	71.605
Diárias	ABC	3 técnicos x 05 dias x USD 380,00 = USD 5.700,00	71.615
Horas Técnicas	ANA	3 profissionais x 24 horas x USD 50,00 = USD 3.600,00	71.305
TOTAL		USD 12.300,00	

R3. Iniciar as ações para o desenvolvimento conjunto de um satélite geostacionário para aplicações hidrometeorológicas na América do Sul.

A3.1 Realizar missão técnica argentina ao Brasil para a articulação entre os organismos de ambos os países relacionados com o monitoramento por satélite e suas aplicações na hidrometeorologia e na hidrologia.

Responsável: FO-AR

Período: 3 dias

Participantes: ANA, SSRH e INA.

Local: Brasília e São Paulo

Custos	Responsável	Memória de Cálculo	Linha Orçamentária
Passagens e Seguros de Viagem	FO-AR	2 técnicos x 01 passagem x USD 1.000,00 = USD 2.000,00	71.605
Diárias	FO-AR	2 técnicos x 05 dias x USD 168,00 = USD 1.680,00	71.615
TOTAL		USD 3.680,00	

A3.2. Realizar missão técnica brasileira à Argentina para a articulação entre os organismos de ambos os países relacionados com o monitoramento por satélite e suas aplicações na hidrometeorologia e na hidrologia.

Responsável: ABC
 Período: 3 dias
 Participantes: ANA, SSRH e INA
 Local: Buenos Aires

Custos	Responsável	Memória de Cálculo	Linha Orçamentária
Passagens e Seguros de Viagem	ABC	2 técnicos x 01 passagem x USD 1.000,00 = USD 2.000,00	71.605
Diárias	ABC	2 técnicos x 05 dias x USD 380,00 = USD 3.800,00	71.615
Horas Técnicas	ANA	2 profissionais x 24 horas x USD 50,00 = USD 2.400,00	71.305
TOTAL		USD 8.200,00	

R4. Ações de monitoramento na Bacia do Prata realizadas por Brasil e Argentina a serem consolidadas como subsídio dos dois países para o 8º Fórum Mundial da Água em 2018.

A4.1 Realizar um seminário bilateral Argentina-Brasil em Foz do Iguaçu, para discussão de uma posição conjunta a ser elevada ao VIII Foro Mundial da Água relativa ao monitoramento conjunto dos recursos hídricos na Bacia do Prata, com ênfase nos trechos compartilhados das bacias dos rios Uruguai, Iguaçu e Paraná.

Responsável: FO-AR e ABC
 Período: 3 dias
 Participantes: ANA, SSRH e INA.
 Local: Foz do Iguaçu - PR

Custos	Responsável	Memória de Cálculo	Linha Orçamentária
Passagens e Seguros de Viagem	FO-AR	5 técnicos x 01 passagem x USD 1.000,00 = USD 5.000,00	71.605
Diárias	FO-AR	5 técnicos x 05 dias x USD 110,00 = USD 2.750,00	71.615
Passagens e Seguros de Viagem	ABC	5 técnicos x 01 passagem x USD 1.000,00 = USD 5.000,00	71.605
Diárias	ABC	5 técnicos x 05 dias x USD 110,00 = USD 2.750,00	71.615
Horas Técnicas	ANA	5 profissionais x 24 horas x USD 50,00 = USD 6.000,00	71.305
TOTAL		USD 21.500,00	

A4.2. Elaborar um documento técnico a ser apresentado no 8º Fórum Mundial da Água sobre a experiência regional em monitoramento binacional de recursos hídricos.

Responsável: ANA e SSRH

Período: 3 meses (on line e a ser definido posteriormente)

Participantes: ANA, SSRH e INA.

Local: A distância. Sem custos previstos para deslocamento de funcionários.

Custos	Responsável	Memória de Cálculo	Linha Orçamentária
Horas Técnicas	ANA	5 profissionais x 40 horas x USD 50,00 = USD 10.000,00	71.305
TOTAL		USD 10.000,00	

R5. Ações de capacitação realizadas por agentes associados dos dois países em temas prioritários da agenda de recursos hídricos

A5.1. Apoiar a participação de profissionais argentinos no curso de medição e cálculo de vazão em grandes rios.

Responsável: FO-AR

Período: 3 dias

Participantes: ANA, SSRH e INA.

Local: Manacapuru, Amazonas

Custos	Responsável	Memória de Cálculo	Linha Orçamentária
Passagens e Seguros de Viagem	FO-AR	2 técnicos x 01 passagem x USD 1.000,00 = USD 2.000,00	71.605
Diárias	FO-AR	2 técnicos x 05 dias x USD 84,00 = USD 840,00	71.615
TOTAL		USD 2.840,00	

A5.2. Apoiar a participação de representantes argentinos no Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos.

Responsável: FO-AR

Período: 3 dias

Participantes: ANA, SSRH e INA.

Local: a definir

Custos	Responsável	Memória de Cálculo	Linha Orçamentária
Passagens e Seguros de Viagem	FO-AR	2 técnicos x 01 passagem x USD 1.000,00 = USD 2.000,00	71.605
Diárias	FO-AR	2 técnicos x 05 dias x USD 171,00 = USD 1.710,00	71.615
TOTAL		USD 3.710,00	

A5.3. Apoiar a participação de representantes brasileiros no Congresso Nacional da Água da Argentina.

Responsável: ABC

Período: 3 dias
 Participantes: ANA, SSRH e INA
 Local: a definir

Custos	Responsável	Memória de Cálculo	Linha Orçamentária
Passagens e Seguros de Viagem	ABC	2 técnicos x 01 passagem x USD 1.000,00 = USD 2.000,00	71.605
Diárias	ABC	2 técnicos x 05 dias x USD 380,00 = USD 3.800,00	71.615
Horas Técnicas	ANA	2 profissionais x 24 horas x USD 50,00 = USD 2.400,00	71.305
TOTAL		USD 8.200,00	

7. ORÇAMENTO:

US\$

Linha Orçamentária	por	ABC	ANA	FO-AR (**)	Total
71.600 Viagens		36.750,00	0,00	28.570,00	65.320,00
71.300 Consultoria Nacional		0,00	28.000,00	0,00	28.000,00
Total		36.750,00	28.000,00	28.570,00	93.320,00

Resultado por Fonte de Recursos	ABC	ANA	FO-AR (**)	Total
R1	8.700,00	3.600,00	5.295,00	17.595,00
R2	8.700,00	3.600,00	5.295,00	17.595,00
R3	5.800,00	2.400,00	3.680,00	11.880,00
R4	7.750,00	16.000,00	7.750,00	31.500,00
R5	5.800,00	2.400,00	6.550,00	14.750,00
Total	36.750,00	28.000,00	28.570,00	93.320,00

(**) FO-AR – Fondo Argentino de Cooperación Horizontal

8. CRONOGRAMA FÍSICO DE EXECUÇÃO

R/A por Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
R1.																								
A1.1																								
A1.2																								
R2.																								
A2.1																								
A2.2																								
R3.																								
A3.1																								
A3.2																								
R4																								
A4.1																								
A4.2																								
R5																								
A5.1																								
A5.2																								
A5.3																								

9. DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES:

9.1. Ao Governo brasileiro, por meio da Agência Nacional de Águas, compete:

- executar o presente projeto;
- garantir o desenvolvimento técnico dos trabalhos, por meio da indicação de peritos e especialistas para atuarem nas atividades acordadas;
- manter estreito relacionamento com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC/MRE) ao longo dos trabalhos;
- manter estreito intercâmbio com o Coordenador das atividades de cooperação indicado pelo Governo argentino;
- manutenção dos vencimentos e demais benefícios funcionais aos profissionais brasileiros que participarão do projeto;
- garantir o desenvolvimento técnico dos trabalhos, por meio da indicação e disponibilização de profissionais para atuarem nas atividades acordadas; e
- dirigir-se à ABC/CTPD para esclarecimento de eventuais dúvidas na execução deste instrumento.

9.2. Ao Governo brasileiro, por intermédio da Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores, compete:

- coordenar a implementação do presente projeto;
- o pagamento de passagens, diárias e seguro viagem para os técnicos da instituição executora brasileira;
- articular-se com as partes envolvidas no processo de implementação das tarefas, quando modificações e ajustes forem necessários e indispensáveis para ao bom andamento do trabalho; e
- receber relatórios de progresso das Instituições parceiras de execução, por meio da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, com vistas ao desempenho de suas atribuições, com relação ao monitoramento e avaliação dos trabalhos em desenvolvimento.

9.3. Ao Governo argentino, por meio da Subsecretaria de Recursos Hídricos, compete:

- a) executar o presente projeto;
- b) garantir o desenvolvimento técnico dos trabalhos, por meio da indicação de peritos e especialistas para atuarem nas atividades acordadas;
- c) manter estreito relacionamento com a Fundo Argentino de Cooperação Horizontal (FO-AR) ao longo dos trabalhos;
- d) apoiar a implementação do presente projeto;
- e) prover local e apoio logístico às atividades de treinamento;
- f) garantir a utilização de equipamentos no âmbito do projeto;
- g) manter os proventos dos profissionais locais envolvidos no projeto;
- h) receber e avaliar propostas apresentadas pelo governo brasileiro; e
- i) monitorar o desenvolvimento dos trabalhos e contatar o Governo brasileiro, por meio da Embaixada do Brasil em Buenos Aires, quando quaisquer intervenções forem consideradas necessárias.

9.4. Ao Governo argentino, por meio da Direção-Geral de Cooperação Internacional, compete:

- a) coordenar a implementação do presente projeto no país;
- b) prestar apoio aos técnicos brasileiros em missão no país;
- c) articular-se com as partes envolvidas no processo de implementação das tarefas, quando modificações e ajustes forem necessários e indispensáveis para ao bom andamento do trabalho;
- d) receber relatórios de progresso das Instituições parceiras de execução, com vistas ao desempenho de suas atribuições, com relação ao monitoramento e avaliação dos trabalhos em desenvolvimento; e
- e) manter estreito relacionamento com a ABC, com vistas ao acompanhamento do projeto.

10. DAS NORMAS E PROCEDIMENTOS APLICÁVEIS

As Normas e Procedimentos administrativo-financeiros são os contidos no Manual de Execução Nacional de Projetos de Cooperação Técnica entre Países em Desenvolvimento (CTPD).

A documentação comprobatória de despesa, em original, deve ficar com a ABC, que a disponibiliza às instituições brasileiras de auditoria e controle, bem como, à auditoria do Organismo Internacional.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS:

Das modificações a serem introduzidas no projeto:

a) a ABC poderá aprovar revisão unilateral do projeto, com vistas a:

[i] dilação do prazo;

[ii] incremento dos recursos financeiros destinados a ações de cooperação, o qual será refletido no orçamento do projeto, desde que não resulte em ônus às demais instituições participantes.

b) com relação às demais cláusulas do projeto, após escutar as partes, a ABC providenciará a revisão e enviará cópias a todas as instituições envolvidas.

, de 2015

João Almino
Embaixador
Diretor da Agência Brasileira de Cooperação
(ABC)

Direção-Geral de Cooperação Internacional
(DGCIN)

Agência Nacional de Águas (ANA)

Subsecretaria de Recursos Hídricos SSRH